



O PAPEL DA LIBRAS NA APRENDIZAGEM DA LÍNGUA PORTUGUESA ESCRITA

**Fábia Nayane Maia Lima¹, João Gabriel Lima de Alcântara², José Emanuel
Issacar Vieira Peres³, José Vinícius Alves de Lacerda⁴, Luiza Valdevino
Lima⁵**

Resumo: Um dos principais fatores que contribuíram para a segregação de pessoas surdas no âmbito escolar foi a proibição histórica do uso da língua de sinais. Em consequência disso, os surdos foram submetidos a métodos de oralização e proibidos de utilizar formas gestuais de comunicação no contexto educativo; que utilizava abordagens ancoradas na oralidade. Nesse contexto, este estudo propõe uma reflexão crítica sobre como a Libras, enquanto L1, influencia a aprendizagem do português escrito como L2, considerando seus impactos na formação linguística e educacional de estudantes surdos. Nessa perspectiva, a abordagem Bilíngue, que ganhou força após o reconhecimento da Libras como língua natural das comunidades surdas brasileiras, em 2002, busca preencher a lacuna observada na compreensão das pessoas que não passaram pelo processo de aquisição fonológica. De acordo com FERNANDES (2024), A Língua de Sinais constitui a base da linguagem verbal. Ela ocupa o papel que a fala oral tem para criança ouvinte em suas interações sociais. Entretanto, o surdo, tem contato com a Libras de forma tardia pois, na maioria dos casos, nasce em família ouvinte. Assim, a oferta da Libras como L1 deve anteceder o ensino da Língua Portuguesa escrita, permitindo que o estudante participe de práticas discursivas significativas e compreenda os textos com apoio de metodologias baseadas no visual. Pois, assim como para os ouvintes, o objetivo do ensino da língua portuguesa escrita para estudantes surdos deve ser formar leitores e escritores. Nesse sentido, o ensino de Português para surdos não deve se concentrar em palavras isoladas, mas na interação com textos completos e contextos reais de leitura e escrita, assegurando a formação de leitores e produtores competentes. (Pereira, 2017 apud PEREIRA, 2024). Este estudo fundamenta-se em pesquisa bibliográfica realizada em artigos, livros e documentos oficiais sobre educação bilíngue de surdos, com foco nas relações

¹ Universidade Regional do Cariri, e-mail: fabia.maia@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, e-mail: joao.gabriel2004@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, e-mail: jose.peres@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, e-mail: Vinicius.lacerda7@urca.br

⁵ Universidade Federal do Cariri, e-mail: luiza.valdevino@urca.br

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVENBRO de 2025

Tema: “UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030”



entre Libras (L1) e Língua Portuguesa escrita (L2). A análise das produções acadêmicas evidencia que estudantes surdos que têm acesso sistemático à Libras antes da escolarização formal desenvolvem maior competência leitora e escrevem com mais autonomia, quando comparados àqueles submetidos a métodos oralistas.

Palavras-chave: Libras como L1. Surdo. Português escrito.